

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NAS UNIDADES DE SAÚDE, NO ÂMBITO DA SEMANA DE COMEMORAÇÃO DO DIA 5 DE MAIO

Para além da participação das unidades de saúde nos dois estudos de prevalência propostos pela OMS, esta Entidade propõe outras atividades a serem realizadas a nível local de suporte ao dia 5 de Maio, para destacar os 5 momentos para Higiene das Mãos como uma barreira de prevenção da disseminação de microrganismos multirresistentes (MMR) aos doentes e aos profissionais de saúde.

1. Avaliação do nível de higiene das mãos dos profissionais de saúde:

Podem aplicar culturas (placas de contacto direto) às mãos dos profissionais de saúde. Para o efeito, selecionar um número de alas / unidades, pedindo previamente a permissão para este exercício prático, à Direção do Hospital e do Serviço Clínico e, pedir ainda o apoio do Diretor do Laboratório de Microbiologia previamente, para garantir que há apoio do Microbiologista, fornecimento das placas de cultura e espaço nas estufas. Podem escolher um dia para fazer este exercício prático. Após colher as placas e as identificar, enviar ao laboratório. É importante dar posteriormente o feedback dos resultados aos profissionais.

Este exercício é interessante e pode ser feito em conjugação com outras metodologias de sensibilização, como, o uso da fonte de luz fria, para sensibilização dos profissionais para a presença da flora transitória nas mãos e como pode ser travada a transmissão cruzada através dos 5 momentos de higiene das mãos.

2. Avaliação do nível de contaminação do ambiente nas unidades de saúde:

Pode ser feita através dos métodos de: “*ATP BIOLUMINESCÊNCIA*”, ou por aplicação do método de “*pó de brilho*” para demonstrar as áreas contaminadas e, como estas áreas podem também contaminar as mãos dos profissionais de saúde. Para o efeito, selecionar um número de alas / unidades e solicitar autorização superior para o exercício, garantindo o anonimato dos profissionais; garantir o fornecimento dos materiais e recursos necessários para realizar o exercício: profissionais disponíveis, os métodos e materiais na quantidade necessária. Escolher um dia para o exercício na área pré-definida, durante um período de pausa, para não interferir com as atividades clínicas, por exemplo: num quarto sujo / ou de um doente que saiu com alta, tendo o cuidado de avaliar as superfícies ou itens mais utilizados na enfermaria ou unidade, tais como: grades de camas, monitores, maçanetas das portas, bancadas, entre outras superfícies de toque frequente. Preparar o relatório para divulgação interna e dar feedback.

Atenção: A OMS não se responsabiliza por fornecer estes materiais ou outros recursos sugeridos nestes exercícios. Os Profissionais do GCL-PPCIRA e os Coordenadores locais da Campanha devem coordenar estas atividades.

- **Ajude a OMS a atingir o objetivo de promover e alargar a Campanha ao maior número de Unidades de Saúde possível!**